



Figura 2.5.3.b – Foto panorâmica da planície aluvial do Rio Baquirivu Guaçu, depois da implantação do aeroporto.  
Fonte: INFRAERO

Com relação aos afluentes do Rio Baquirivu Guaçu, o mapa também mostra a existência de amplas planícies aluviais - ainda não estão totalmente ocupadas - e grande vazão contribuinte dos córregos Guaraçu e Lavras.

## 2. Planície Aluvial do Rio Tietê.

O trecho dessa planície, no Município, embora menor que a anterior em extensão, cumpre um importante papel no amortecimento das águas da Bacia do Canal de Circunvalação - Margem Direita e do trecho do Tietê localizado em Guarulhos. No entanto, a sua maior importância está no papel que ainda pode desempenhar no amortecimento de picos de cheias afluentes deste canal, a partir de um melhor aproveitamento dos espaços naturais disponíveis na APA da Várzea do Tietê e de sua porção que está sob propriedade do Estado, e integra o "Parque Ecológico do Tietê".



Figura 2.5.3.c – Imagem de satélite do Parque Ecológico do Tietê.  
Fonte: Google Earth, acessado em setembro de 2008.

Neste trecho do Tietê, as águas contribuintes da margem direita (Japoneses / Cocaia, Cubas, Cavalos, Quermanos e Itapegica) são interceptadas pelo Canal de Circunvalação, implantado aproveitando grande parte do antigo Leito do Rio Tietê, cujo traçado original era meandrante. Grandes porções dessa planície foram sendo aterradas pelos serviços de desassoreamento do canal e continuam servindo como bota-fora, alcançando, hoje, mais de 3 m de altura em relação ao seu nível original. Para aproveitar parte dos espaços originais de amortecimento das cheias será necessário remover todo esse material. (DAEE, 2002-2).

Assim, o mapa de uso do solo das planícies aluviais mostra alterações, em maior ou menor grau, na função de amortecimento de diversas várzeas do Município. Apesar disso, há aquelas ainda preservadas e outras que não têm construções, implicando em menores custos de desapropriação para viabilizar projetos de amortecimento de cheias e renaturalização dos córregos. Esse é o caso das áreas cultivadas; das porções de vegetação em es-